

GONÇALVES; Jéssica Suellen Vieira¹, SILVA; Thalyta Emanuelle Amorim², MOREIRA; Juliana de Carvalho³, BARBOSA; Lydio Clark de Carvalho Barbosa⁴, COSTA; Ana Beatriz Melo⁵, CASTRO; Priscila Paiva Torres de Castro⁶

RESUMO

Introdução: A microbiota intestinal é o conjunto de microrganismos presentes no trato gastrointestinal humano, incluindo bactérias, vírus, fungos, entre outros (VALDES, 2018). Por outro lado, o microbioma se refere aos genes presentes na microbiota, que auxiliam em diversas funções biológicas, como na manutenção da integridade da barreira mucosa, na síntese de nutrientes e, principalmente, na regulação da resposta imunológica do corpo. O equilíbrio do microbioma intestinal desempenha um papel essencial na saúde, ao alterar esse equilíbrio, favorece processos como inflamação crônica e disfunção imunológica, aumentando o risco de câncer. Nesse sentido, cuidar da microbiota é um caminho importante na prevenção da doença (PARK, 2018). **Objetivo:** Compreender a influência da modulação do microbioma intestinal no risco e na prevenção do câncer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa fundamentada nas bases de dados MedLine e Scielo, utilizando como filtro publicações dos últimos 10 anos, sem restrição de idioma, com a estratégia de busca: "microbiome AND cancer prevention". Foram incluídos artigos que abordam a relação do microbioma intestinal e a prevenção do câncer, excluindo estudos realizados com pacientes que apresentavam comorbidades gastrointestinais prévias. Foram utilizadas 3 etapas para seleção: leitura de título, leitura de resumo e leitura de artigo na íntegra. **Resultados:** Foram selecionados 7 artigos e foi analisado que a modulação da composição da microbiota intestinal pode impactar a carcinogênese por meio de uma influência na produção de metabólitos ativos, regulação da resposta imunológica e da integridade da barreira intestinal. Além disso, intervenções como dietas específicas, probióticos, prebióticos e transplante de microbiota fecal demonstraram um forte potencial na modificação do microbioma para uma maior proteção contra o estímulo ao desenvolvimento de tumores. **Conclusão:** O microbioma do intestino possui um papel considerável na modulação do risco oncológico, tanto com os processos inflamatórios quanto com os imunológicos influenciando na possível oncogênese. A manutenção de uma microbiota equilibrada pode ajudar na prevenção do câncer. Ressaltando a importância de novos estudos nessa área, para melhor entender a interação dos mecanismos tumorais e da flora intestinal, podendo gerar novas estratégias terapêuticas.

PALAVRAS-CHAVE: câncer, intestinal, microbioma, prevenção

¹ Centro Universitário CESMAC, jessicasvg2@gmail.com

² Centro Universitário CESMAC, thalytaemanuelle@outlook.com

³ Centro Universitário CESMAC, moreiracjuliana7@gmail.com

⁴ Centro Universitário CESMAC, lydioclark@gmail.com

⁵ Centro Universitário CESMAC, ana.costamed8@gmail.com

⁶ Centro Universitário CESMAC, priscilacastro876@gmail.com